

# UFSS – Campus Laranjeiras do Sul debate sobre centro de alternância



Na última segunda-feira (09), estiveram reunidos, no auditório da UFSS – Campus Laranjeiras do Sul, representantes dos movimentos sociais, MPA e MST, juntamente com o diretor do campus, Paulo Henrique Mayer, e os professores Joaquim Gonçalves da Costa, Solange Toderó Von Onçay

e Patrícia Guerrero, para discutir a proposta de construção de um Centro Socioeducativo com o objetivo de trabalhar uma nova metodologia no regime de alternância.

O projeto fará parte da infraestrutura geral do campus de Laranjeiras do Sul e pode ser chamado de Centro de Educação do Campo. A estrutura do espaço levará em consideração a dimensão pedagógica e socioeducativa para o educando e propõe acolher o aprendizado já desenvolvido junto aos movimentos sociais, os quais, tem como princípio desenvolver a escolarização dos povos do campo (agricultores campo-

neses, indígenas, etc...) com diferentes cursos de graduação, futuramente mestrado e doutorado, além de cursos de capacitação sem retirá-los de seu mundo de trabalho.

De acordo com a professora da UFSS e colaboradora do projeto, Solange Toderó, a construção física deste espaço terá o cuidado de acolher acadêmicos e formadores oferecendo estrutura adequada para permanecerem em tempo integral de estudos organizados dentro de espaços pedagógicos. “É neste que justifica-se a alternância, Tempo Universidade - Tempo Comunidade. Possibilita que os participantes não percam o vínculo de seu local de origem e que possibilite fazer com que a universidade aprofunde a teoria a partir das necessidades emergentes, com a contribuição das diferentes áreas do conhecimento,” concluiu.

O projeto do centro deverá contemplar diferentes espaços físicos para além do

que já prevê o projeto da universidade como, por exemplo, a ciranda infantil e quartos individuais para os educadores convidados que vierem a trabalhar com as turmas.

Segundo o professor coordenador das discussões e elaboração do projeto, Joaquim Gonçalves da Costa, o centro poderá abrigar também, no futuro, a oferta de disciplinas de mestrado e doutorado, em regime de alternância. “O direito à educação dos povos do campo precisa garantir o vínculo com o contexto do campo. Não podemos oferecer uma escolarização emancipadora, retirando os sujeitos de sua cultura, de seu contexto e da problematização necessária do campo, uma vez que este é o objeto de estudo, que é sobre este contexto que precisa incidir o papel do conhecimento para que haja um desenvolvimento social, político e econômico a serviço dos próprios sujeitos”, afirmou.

# Especialização em Erechim teve Aula Inaugural com pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação



O pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Joviles Vitório Trevisol, foi o convidado para ministrar, na noite desta terça-feira dia 10, a Aula Inaugural do curso de especialização em Processos Pedagógicos na Educação Básica, ofertado no Campus Erechim.

As aulas para os 35 estudantes matriculados iniciaram no dia 6 de março e são voltadas para a qualificação dos processos formativos de professores e gestores que atuam na Educação Básica das redes municipal e estadual da região de abrangência da UFFS – Campus Erechim. A especialização é coordenada pelo professor Roberto Rafael Dias da Silva. Este

é o segundo curso de especialização implantado no Campus Erechim e o oitavo ofertado pela UFFS nos cinco campi da instituição.

O tema da Aula Inaugural foi "A Educação Básica no Projeto Político Institucional da UFFS". Durante sua fala, o pró-reitor procurou demonstrar os compromissos e as ações concretas que a UFFS vem desenvolvendo no campo da educação básica e da formação de professores. Informou que, além dos dezesseis cursos de formação de professores voltados às licenciaturas já implantados nos cinco campi da Universidade, a instituição oferece atualmente mais seis cursos de especialização, um mestrado e inúmeros projetos de pesquisa e de extensão.

Trevisol salientou ainda os esforços da UFFS no sentido de contribuir com as políticas nacionais de formação de professores, de melhoria da qualidade da educação básica, de interiorização do ensino superior e de democratização do acesso aos cursos de pós-graduação. Na visão do pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, a UFFS está dando passos muito importantes no campo da formação de professores, tanto em nível de graduação, quanto de pós-graduação. Conforme Joviles, "foi muito animador encontrar um auditório cheio de docentes das redes de ensino desenvolvendo o seu curso de especialização numa universidade pública criada para tal fim. É gratificante ver a UFFS cumprindo o seu papel e ser reconhecida por isso."

# Comissão acompanha concessão de bolsas e auxílios destinados a estudantes

A Comissão foi instituída na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) no segundo semestre de 2010 e é formada por representantes do corpo docente da UFFS e de servidores técnico-administrativos ligados a Diretoria de Assuntos Estudantis nos cinco campi, incluindo as assistentes sociais, as quais são responsáveis pela Análise Socioeconômica e o acompanhamento das atividades dos estudantes contemplados com as bolsas e auxílios. A Comissão também conta com o apoio e participação, quando necessário, da Procuradoria Jurídica da Universidade.

Além da atribuição de acompanhar a concessão de bolsas e auxílios que dependem de Análise Socioeconômica, a Comissão também analisa e julga os casos omissos e as peculiaridades de cada caso apresentado. Estes assuntos, e outros como averiguação de denúncias e elaboração de

pareceres, são discutidos pelos membros da Comissão durante as reuniões ordinárias mensais, de forma presencial ou por meio de videoconferência.

Conforme relatório elaborado pela Comissão, durante o ano de 2011 foram recebidos 17 casos de denúncias, sendo 14 benefícios suspensos depois das devidas averiguações. As denúncias para a Comissão podem ser feitas por qualquer pessoa e devem ser encaminhadas por escrito, diretamente na Diretoria de Assuntos Estudantis ou no Setor de Assuntos Estudantis de cada campus da UFFS. Ou ainda pelos e-mails [dae.programabolsas@uffs.edu.br](mailto:dae.programabolsas@uffs.edu.br) ou [ouprogramabolsas@uffs.edu.br](mailto:ouprogramabolsas@uffs.edu.br).

Outro procedimento previsto pela Comissão são as visitas domiciliares promovidas pelas assistentes sociais. No transcorrer do ano de 2011 foram realizadas 44 destas vi-

sitas, em todos os cinco campi da UFFS. As visitas tem por objetivo sanar dúvidas relacionadas ao processo da análise socioeconômica, necessária para a concessão dos benefícios. Nestas ocasiões, as assistentes sociais também verificam a procedência de denúncias e o acompanhamento junto às famílias das informações referentes às condições de vulnerabilidade social.

Segundo a assistente social Rosileia Lucia Nierotka, o trabalho de acompanhamento realizado pela Comissão é importante para alcançar o objetivo principal da análise socioeconômica, de analisar a situação de vulnerabilidade social dos estudantes para que possam participar do programa de bolsas e auxílios disponibilizado pela UFFS. “O trabalho visa a transparência, a justiça e a lisura dos critérios de seleção utilizados para a concessão dos benefícios”, salienta Rosileia.

## Cursos de Licenciatura da UFFS – Campus Erechim têm novos coordenadores

Os cursos de Ciências Sociais, Filosofia, Geografia e Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim, estão sob novas coordenações a partir deste mês de abril.

A exceção é o curso de História que mudou seu coordenador ainda no início do ano, quando o professor Fábio Francisco Feltrin de Souza assumiu a função antes ocupada pelo professor Gerson Wasen Fraga.

O curso de Ciências Sociais passa à coordenação do professor Cassio Cunha Soares, no lugar do professor Luís Fernando Santos Corrêa da Silva; o professor Thiago Soares Leite assume a coordenação do curso de Filosofia, antes ocupada pelo professor Márcio Soares; já a função de coordenador

do curso de Geografia, até então desempenhada pelo professor Dilermando Cattaneo da Silveira, passa para a professora Juçara Spinelli; e, o curso de Pedagogia, terá como coordenadora a professora Marilane Maria Wolff Paim, no lugar do professor Thiago Ingrassia Pereira.

“Aos colegas professores que estiveram à frente das coordenações dos cursos nestes dois primeiros anos fica o reconhecimento e a gratidão do Campus pelo trabalho realizado. Aos novos coordenadores apresenta-se o desafio do reconhecimento dos cursos, da consolidação dos projetos e da continuidade dos processos participados e participantes que vão delineando a 'pedagogia do fazer Universidade' do Campus e da UFFS como um todo”, ressaltou

o diretor da UFFS – Campus Erechim, Ilton Benoni da Silva.

O coordenador acadêmico da UFFS – Campus Erechim, Luís Fernando Santos Corrêa da Silva, reafirmou que os esforços dos primeiros coordenadores de curso, bem como dos colegiados que representaram, foram de fundamental importância para a implantação dos cursos de graduação oferecidos no Campus Erechim. “Contudo, passados dois anos do início das atividades acadêmicas no campus, novos desafios se impõem aos coordenadores que assumem, a comunidade acadêmica apresenta maior densidade, os cursos ingressam em fase de consolidação, em breve terá início o processo de reconhecimento dos cursos pelo MEC”, destacou Luís Fernando.